

INFORME ESPECIAL CAIO CIGANA INTERINO

Com Raíssa de Ávila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br

O homem mais poderoso do país

Se ainda restava alguma dúvida, não há mais: o homem mais poderoso do país é Arthur Lira. O deputado federal alagoano, à frente da Câmara, tem passado o trator e ditado inclusive os passos do Executivo.

Foi de Lira, no domingo, o ultimato que acabou forçando a renúncia na segunda-feira de José Mauro Coelho da presidência da Petrobras. De forma nada sutil, ameaçou uma devassa que atingiria a diretoria da estatal. Curiosamente, indicada pelo próprio governo que apoia.

É o presidente da Câmara que vem conduzindo na marra a tramitação das mudanças na cobrança de impostos sobre combustíveis no Congresso.

Na segunda-feira à noite, Lira sugeriu que o Planalto editasse uma medida provisória (MP) para mudar a Lei das Estatais. A orientação já começou a ser seguida. Ainda ontem de manhã noticiava-se que o governo preparava a MP encomendada para alterar a legislação criada em 2016 para proteger as empresas públicas de ingerências políticas e evitar novos

escândalos como o do Petrolão.

A justificativa de Lira, líder do centrão, foi a de que as estatais passaram a ser seres autônomos, "dissociados do governo do momento". Não há nem muito esforço para esconder as reais intenções.

Lira dita com mão de ferro a agenda da Câmara, de acordo com os interesses de seu grupo político pluripartidário. E um dos comandantes do chamado orçamento secreto, que distribui benesses paroquiais para turbinar a reeleição dos aliados, garantindo uma bancada numerosa e que seja devedora de favores. Tudo de olho em sua recondução para o comando da Casa, no início de 2023.

O Congresso ficou mais forte na relação com o Executivo nos últimos anos. Seja quem for o presidente da República a partir de 2023, Lira quer se garantir como primeiro-ministro de um parlamentarismo informal à brasileira.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Troca solidária

O inverno chegou e as tradicionais campanhas do agasalho estão a todo vapor, na busca por doações. Em Porto Alegre, o hotel Hilton está propondo uma troca solidária: até o dia 31 de julho, os hóspedes que doarem cobertores, casacos e edredons

no momento do check-in recebem tarifas especiais com até 25% de desconto.

Todos os itens arrecadados serão doados ao Asilo Padre Cacique.

Mais informações pelo e-mail portoalegre.reservations@hilton.com.

Coxilha Nativista vem aí

Um dos mais tradicionais festivais de música do Rio Grande do Sul, a 42ª Coxilha Nativista de Cruz Alta teve as inscrições encerradas no fim de semana. A comissão organizadora recebeu mais de 900 composições, que serão

avaliadas pelo júri, a partir de hoje. O número também inclui a 36ª Coxilha Piá.

Trinta músicas serão escolhidas para subir no palco da Coxilha. O festival está marcado para ocorrer entre os dias 27 e 30 de julho.

Elas na liderança



KALEB LOPES, DIVULGAÇÃO

Uma chapa com seis mulheres (foto) foi eleita para o diretório acadêmico do curso de bacharelado em Ciências da Computação da Unilasalle, em Canoas. O grupo escolhido chama atenção porque, tradicionalmente, elas são minoria nas salas de aula: em 2019, mulheres eram apenas 13,3% dos estudantes matriculados nos cursos de graduação de Computação e TI, de acordo com o IBGE.

O plano, a médio prazo, é estender essa representação para os outros quatro cursos de tecnologia da instituição.

– Esse é um curso com muitos meninos. Historicamente, só

em torno de 10% dos alunos são mulheres. Acho que é uma situação incomum ter seis mulheres formando o diretório, mas também muito boa – avalia o professor e coordenador do curso, Mozart Siqueira Lemos.

A atividade, totalmente voluntária, é liderada pela estudante Stephany da Rosa Brazeiro (à direita, na foto).

A esperança é que, com um grupo de mulheres como porta-voz do curso, outras meninas se sintam encorajadas a ingressar em graduações da área.

– O diretório acadêmico promove muita interação, seja com os colegas ou com os professores – conta Stephany.

Pioneirismo feminino

Mesmo minoria, muitas mulheres foram pioneiras na área de tecnologia. Conheça algumas delas:

• Grace Hopper, cientista da computação, foi responsável por liderar a equipe que desenvolveu a primeira linguagem de programação do mundo

• Hedy Lamarr, atriz e inventora austríaca, teve as ideias que possibilitaram a internet Wi-fi

• Ada Lovelace foi a primeira pessoa a desenvolver um algoritmo computacional

• Mary Kenneth Keller foi a primeira mulher nos Estados Unidos a finalizar o PhD em Ciência da Computação

• Margaret Hamilton foi desenvolvedora e líder do time que criou os módulos lunares e de comando do sistema de voo da missão Apollo, que levou o homem à lua

Por onde elas andam?

Até 2017, apenas 20% das pessoas que atuavam na área de computação no Brasil eram mulheres, segundo a plataforma de dados Dataviva. Um levantamento da USP aponta para uma redução significativa:

na década de 1970, cerca de 70% dos alunos do curso de Ciências da Computação, no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, eram mulheres. Hoje, o número caiu para 15%.

Projeção

Dados do Banco Mundial apontam que, até 2024, serão criadas cerca de 420 mil novas vagas na área de Tecnologia da Informação (TI).

Florindo a praça

Estudantes do Grupo de Educação Ambiental (GEA) do Colégio Marista Rosário, da Capital, iniciaram na segunda-feira o plantio de flores na Praça Dom Sebastião, localizada ao lado da escola. A ação é uma iniciativa da prefeitura de Porto Alegre, com o objetivo de revitalizar o espaço público. O GEA é voltado a ações de educação ambiental para a comunidade escolar.

São mais de três mil mudas de flores. A intenção é manter os cuidados com o local, espaço de convivência da vizinhança.



COLÉGIO MARISTA, DIVULGAÇÃO